



O NASCIMENTO DO KARATEDO: REPENSANDO O PARADIGMA DA ADOÇÃO DO NOME MODERNO DA ARTE MARCIAL DE OKINAWA

Tiago Oviedo Frosi ¹

Este estudo trata da recomposição identitária pela qual passou a luta dos Ryukyu (atual prefeitura de Okinawa, no Japão) durante a primeira metade do Século XX. De fato, no caso do *Karate*, trata-se de uma luta com fortes influências chinesas. O *Karate* é amplamente praticado em todo o planeta, mas seu processo de difusão mundial só ocorre após a mudança para o nome usado atualmente. Anteriormente, porém, outras denominações eram utilizadas para designar essa luta, sempre com forte ligação ao imaginário daquele momento histórico (*zeitgeist*). Segundo descobertas dos arqueólogos, temos comércio marítimo realizado pelo povo dos Ryukyu que inicia 10.000 anos atrás. Esse comércio ocorria principalmente para levar os vasos ornados inventados no período *Joumon* do Japão para outros países da região como China e Coreia. Podemos então inferir que desde esses tempos os marinheiros dos Ryukyu desenvolveram práticas de autodefesa e proteção dessas cargas comerciais. Essa inferência é corroborada por registros posteriores, em que documentos do período do Império Ming identificam os marinheiros dos Ryukyu como os mais temíveis guerreiros do mar asiático. Depois, no século XIX, Quando a luta de Okinawa é introduzida no Japão, passa por apropriações nesse novo contexto, renegociando sua identidade, abandonando a identidade chinesa e assumindo representações identitárias nipônicas. Para compreender esse fenômeno foram coletados indícios sobre o uso do nome *Karate* em fontes impressas e documentais primárias e confrontadas com a literatura corrente, sendo posteriormente analisados à luz das categorias da História Cultural. Este estudo revela uma drástica quebra no paradigma atual. Atores diferentes daqueles comumente identificados como centrais no processo histórico concernente ao *Karate* se mostram responsáveis pela mudança do nome, contrariando o senso comum. Além disso percebemos que o processo pode ter ocorrido em meio a muitas resistências e disputas de poder. Essas disputas são muito pouco reportadas na literatura mais popular entre os praticantes de *Karate*, invisibilizando, por um lado, o povo de Okinawa no processo de modernização do *Karate*, e por outro lado criando uma aura mítica sobre a prática que não corresponde à realidade. De fato, essa distorção dos fatos históricos responde aos interesses de um determinado grupo enquanto retira o protagonismo daqueles que durante milhares de anos foram responsáveis pelo desenvolvimento da tradição marcial dos Ryukyu e que tiveram um papel contundente nas ações geopolíticas chinesas como vassalos das últimas dinastias do país do meio. Essa parceria só seria minimizada na restauração Meiji, com a imposição do domínio japonês à Okinawa e do enfraquecimento da China por ação do neocolonialismo. Compreender, portanto, o processo de reinvenção do *Karate* é conhecer elementos importantes da história da Ásia através da história das Lutas.

¹ Doutorando da Pós Graduação em Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, t204119@dac.unicamp.br; esta pesquisa foi desenvolvida com fomento concedido pela CAPES.